



A ERA NAPOLEÔNICA

A chamada Era Napoleônica foi um grande período na história francesa, onde os ideais liberais proclamados pela Revolução Francesa foram por fim, colocados em prática e consolidados. Até a subida de Bonaparte ao poder, a Revolução ficou internamente dividida entre jacobinos e girondinos, enquanto no plano externo lutava contra as forças da contrarrevolução.

Costuma-se dividir a Era Napoleônica em duas fases distintas:

- ▶ **Consulado (1799-1804);**
- ▶ **Império (1804-1815).**

Veremos a seguir o que levou a cada uma delas bem como as suas principais características.



Retrato de Napoleão por Jacques-Louis David (1812)

CONSULADO (1799-1804)

Desde 1795 que a França revolucionária era conduzida pela alta burguesia representada pelos girondinos. No entanto, eles não conseguiram resolver os problemas internos da França, o que fez com que o Diretório, que governava o país, perdesse a credibilidade.

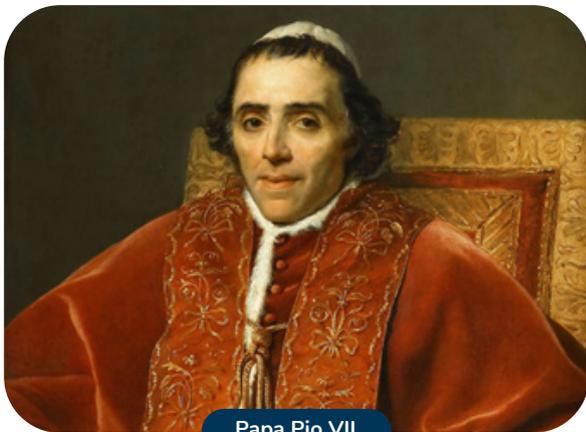
Enquanto isso, o jovem Napoleão Bonaparte se destacava no campo militar e alcançava os postos mais altos do exército francês, tornando-se general aos 24 anos de idade. Percebe-se que a própria trajetória militar de Napoleão só foi possível devido às oportunidades abertas pela Revolução. Assim, Bonaparte tornou-se um símbolo do movimento revolucionário, que promovia as pessoas com base no talento, e não na origem familiar.

Após retornar de uma vitoriosa campanha militar no Egito, Napoleão e suas tropas entram em Paris ovacionados pela população. Aproveitando-se desta popularidade, Bonaparte, com a ajuda de um grupo de membros do **Diretório** que viam Napoleão como um sinônimo de estabilidade política, derrubou o Conselho dos 500 em Novembro de 1799 e fechou o Diretório. Instaurando no lugar o regime do **Consulado**, tendo ele próprio como o **Primeiro Cônsul** de um total de três cônsules.



O chamado **Golpe do 18 Brumário**, como ficou conhecido, foi bem recepcionado não apenas pela população em geral, mas também pela burguesia, que confiava em Napoleão para deixar o país em ordem novamente.

Uma das primeiras medidas de Bonaparte foi a pacificação das relações do governo francês com a Igreja Católica. Em 1801, Bonaparte e o **Papa Pio VII** assinaram um documento (**Concordata**) que estabelecia a volta do clero católico para a França, porém sem privilégios.



Papa Pio VII



Retrato de Napoleão como Primeiro Cônsul



O General Bonaparte cercado por membros do Conselho dos 500 durante o Golpe do 18 Brumário, por François Bouchot (1840)

As outras medidas de Napoleão durante o período do Consulado foram a **criação do Banco Nacional da França**, a **criação de uma moeda única (franco)**, a **realização de obras públicas**, o **combate à criminalidade** e a **obrigatoriedade do ensino primário**, **inclusão das ciências no ensino em geral**.

Ainda na fase do Consulado, Napoleão Bonaparte vendeu a colônia da Louisiana, em território americano, para o governo dos Estados Unidos em 1803. Essa transação foi o que garantiu que o governo de Napoleão tivesse fundos para começar a modernizar o exército francês.

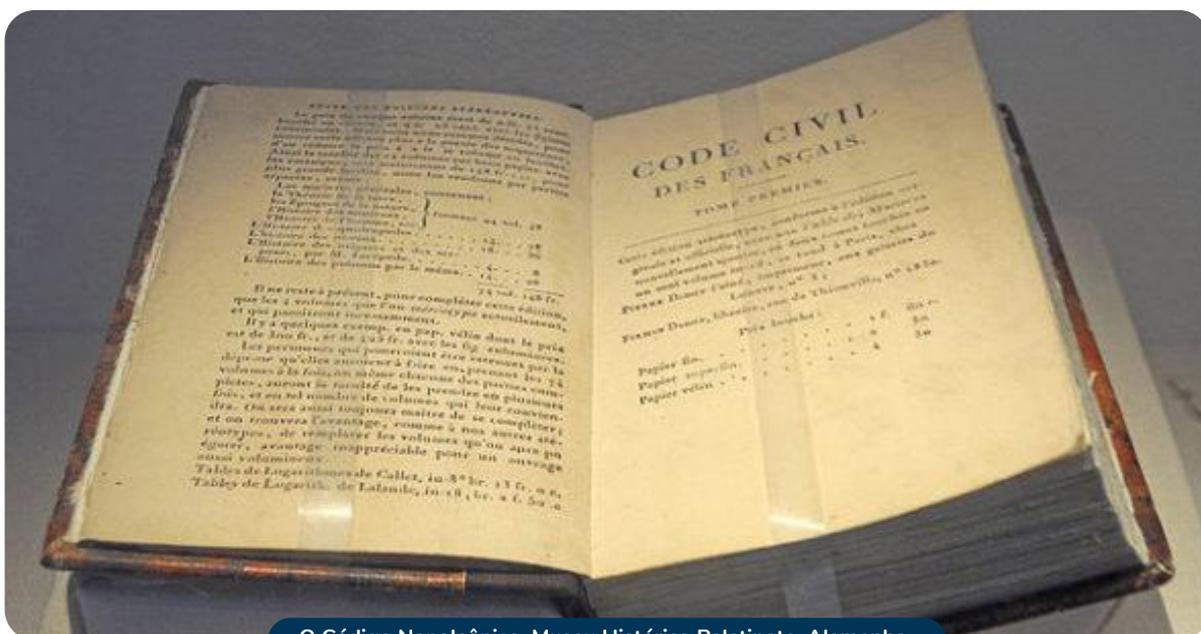
No ano seguinte Napoleão iniciaria uma nova fase na era que ganhou o seu nome. Mas em vez de aplicar um clássico golpe de Estado, Bonaparte recorreu à opinião pública, através de um plebiscito, para restaurar o regime monárquico e coroar a si próprio como Imperador - por mais contraditório que isso possa parecer em relação aos ideais da Revolução Francesa.



A coroação de Napoleão

IMPÉRIO (1804-1815)

Um dos maiores feitos desse período foi o **Código Civil Napoleônico**. Através dele eram consolidadas e aprofundadas as reformas liberais que caracterizaram a Revolução Francesa, como o **liberalismo político e econômico**. Por outro lado, algumas medidas apenas reforçaram a discriminação contra a mulher, pois ela devia necessariamente estar submetida a um membro masculino da família (pai, irmão ou marido). **Favorecendo a burguesia**, o Código Civil Napoleônico defendia o **direito à propriedade privada**, a **liberdade individual** e a **liberdade de iniciativa privada**.



O Código Napoleônico, Museu Histórico Palatinate, Alemanha.

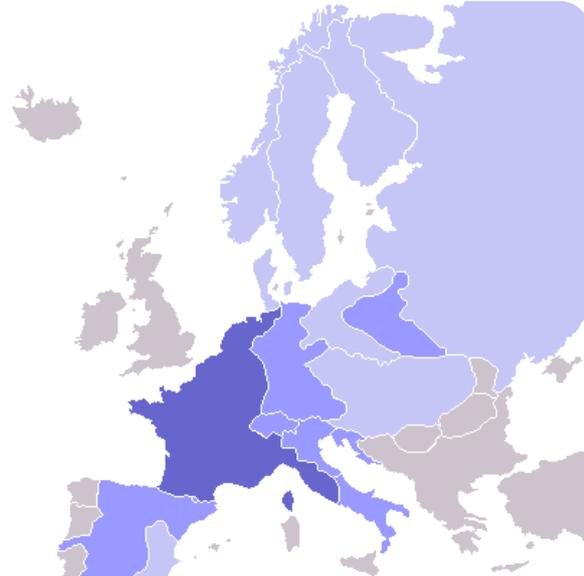


O BLOQUEIO CONTINENTAL (1806)

Após a derrota na **Batalha de Trafalgar**, em 1805, que impediu que a França invadisse a Inglaterra pelo Canal da Mancha, Napoleão adotou uma outra estratégia. Com o objetivo de sufocar o desenvolvimento industrial britânico e acabar com a concorrência, Napoleão decidiu decretar o **Bloqueio Continental** em 1806. Na prática, este bloqueio foi a proibição, lançada pela França, de qualquer país da Europa fazer comércio com a Inglaterra. Muitos países obedeceram a medida, mas outros, como o Reino de Portugal, não podiam ficar sem fazer comércio com a Inglaterra.

Irado com a desobediência de alguns países ao seu embargo, Napoleão passou a invadir essas nações com as suas tropas. Foi durante a invasão a Portugal que a corte de Dom João VI fugiu para o Brasil, deixando Portugal à mercê dos franceses.

As chamadas **Guerras Napoleônicas (1807-1815)** fizeram com que a França se tornasse um verdadeiro império continental, cujo auge foi atingido em 1812. Quase toda a Europa foi subjugada pelas tropas de Napoleão. Contudo, existiam duas potências que ele ainda não havia conseguido conquistar: a Inglaterra e a Rússia.



Países que praticaram o Bloqueio Continental em tons de roxo.



Império Napoleônico na sua máxima extensão, em 1812.



A derrota para a Rússia se tornou um dos erros de cálculo militares mais emblemáticos da história. O inverno russo é um dos mais rigorosos do mundo, e Napoleão quis avançar com suas tropas numa época do ano próxima do inverno. O resultado foi que dos 600 mil soldados do exército francês, apenas 60 mil voltaram.



A retirada de Napoleão da Rússia. Pintura de Adolph Northen (1815)

EXÍLIO NA ILHA DE ELBA E GOVERNO DOS CEM DIAS

Os países europeus realizaram várias coalizões para tentar derrotar o Império de Napoleão, sendo que somente na Sexta Coalizão ele enfim foi subjugado. Napoleão foi forçado a abdicar do trono francês ou a Sexta Coalizão invadiria a França para capturá-lo. O trono ficou nas mãos de **Luís XVIII**, membro da família real que fora derrubada durante a Revolução Francesa, e Napoleão, foi exilado para a ilha de Elba na costa Italiana.

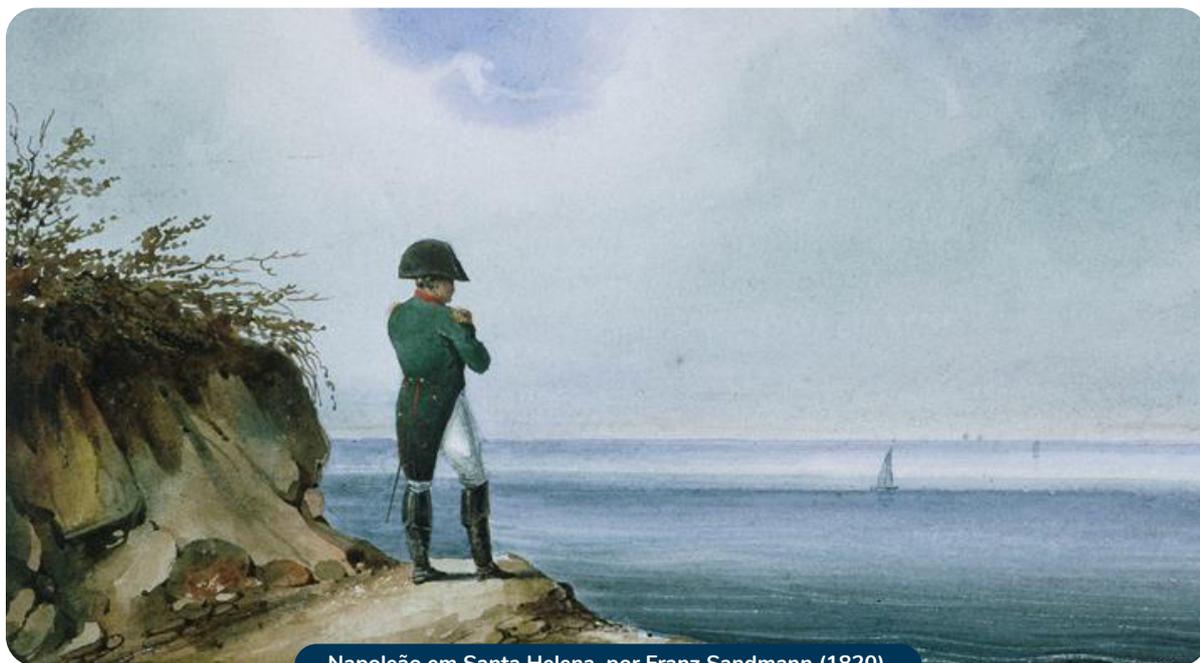


Napoleão retorna de Elba, por Charles de Steuben (1818)



No entanto, Napoleão ainda tinha algumas cartas guardadas. Ele conseguiu escapar do exílio na Ilha de Elba e chegou em Paris aclamado pelo povo, onde governou por cem dias. Luís XVIII não possuía quase nenhuma aceitação política na França, e fugiu para a Bélgica assim que Napoleão começou a rumar para Paris.

Mas naquele mesmo ano, 1815, a Inglaterra uniu-se com a Prússia para derrotar Napoleão. A derradeira batalha ficou sendo a **Batalha de Waterloo**, onde Napoleão e suas tropas foram finalmente submetidos pelo gênio militar da aliança entre belgas e ingleses. Depois disso, Napoleão foi enviado para uma outra ilha, na costa africana, chamada de Ilha de Santa Helena, onde passou o resto dos seus dias em cárcere vigiado. Na França, a monarquia foi restaurada e permaneceu no poder até 1830.



Napoleão em Santa Helena, por Franz Sandmann (1820)



ANOTAÇÕES
